

Faxina no Condomínio Hollywood

SIV-SOLO DERRUBA CASAS E CERCAS QUE FORAM ERGUIDAS DEPOIS DA PRIMEIRA LICITAÇÃO DA TERRACAP

Fiscais do Siv-Solo, seguindo determinação da Terracap, derrubaram ontem duas casas de alvenaria, um barraco de madeirite, dez cercas e a guarita principal do Condomínio Hollywood, localizado no Bairro Taquari. Todas as construções, com exceção da guarita de 100 metros quadrados, foram erguidas depois que os lotes já haviam sido licitados pela Terracap, em novembro passado.

A operação, acompanhada por 87 homens da Polícia Militar, começou por volta das 10h e terminou com a derrubada da guarita principal do Hollywood, construída há três anos e que, segundo o presidente da Terracap, Eri Varela, ocupava 12 lotes do empreendimento.

De acordo com o presidente da Associação dos Moradores do Condomínio Hollywood, Alcides Soares, a obra custou R\$ 350 mil. Alcides, que mora na 404 Norte, afirmou que vai entrar na Justiça contra a Terracap.

O chefe de Fiscalização da empresa, Éderson Márcio de Oliveira, garante que algumas pessoas que compraram os lotes de grileiros, "agindo de má-fé", construíram casas

e cercas após os terrenos terem sido vendidos na licitação de novembro. Segundo Éderson, o objetivo dos condôminos era caracterizar a ocupação para tentar conquistar o direito de posse.

"Estamos agindo para garantir o direito dos proprietários de fato, aqueles que compraram os lotes na licitação", diz o funcionário da Terracap. Mais de 100 lotes já foram desobstruídos na operação iniciada após o resultado da licitação.

Durante a operação, a funcionária pública Antônia Alice de Campos, 60 anos, abordou, preocupada, um funcionário do Siv-Solo. "Minha casa não vão destruir não, né?" Ela mora no local com suas duas filhas, um genro e quatro netas desde fevereiro do ano passado.

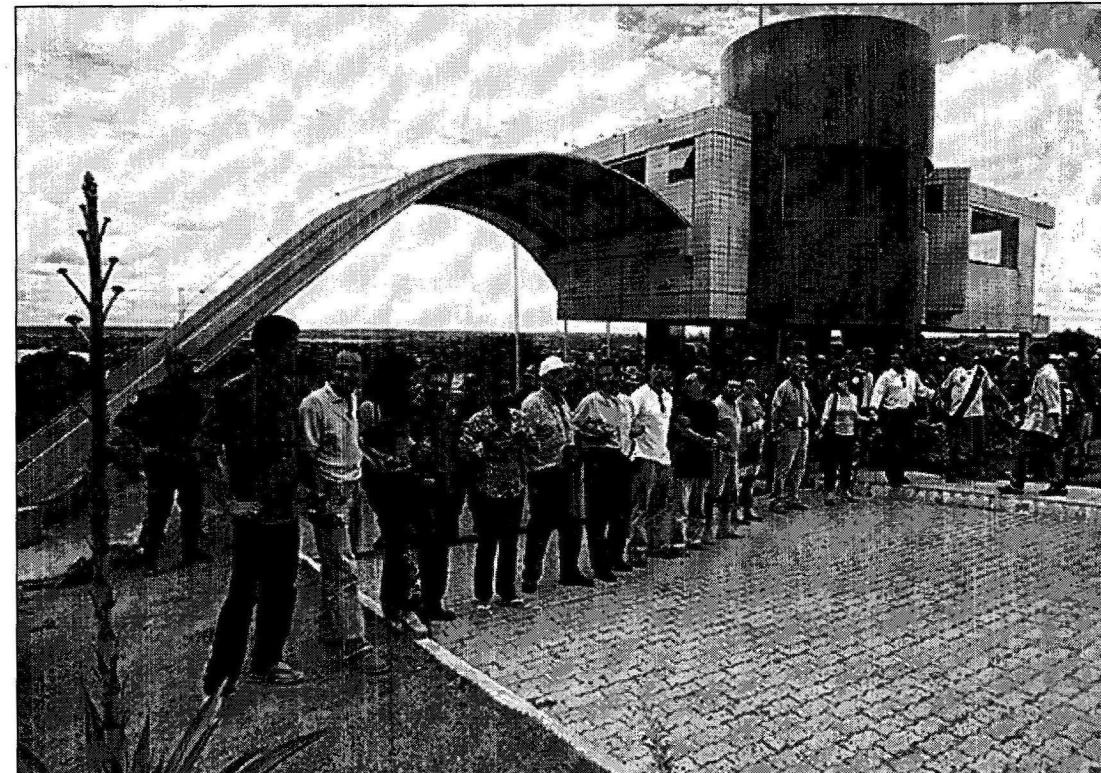
O lote de Antônia não foi comprado por ninguém na primeira licitação e, por isso, não consta na lista dos terrenos a serem desobstruídos. "Na primeira licitação não comprei o lote, porque não tinha dinheiro", comenta a funcionária pública. "Eu e minha família fizemos uma 'vaquinha' e estamos prontos para participar da segunda licitação", completa.

Ainda pela manhã, os dois caminhões, dois tratores, quatro ônibus e alguns carros do Siv-Solo e da Terracap, após desobstruírem os 13 lotes, se encaminharam para a guarita. "Estão fechando uma área pública e isso não é permitido", justificou o chefe de Fiscalização da Terracap.

Major da PM dá ultimato

No momento em que o major Esmeraldo Oliveira, da Secretaria de Segurança, e o major José Alfredo Guimarães, do 3º Batalhão da Polícia Militar, encarregado de coordenar os 87 policiais militares, entraram na guarita, começou o tumulto. O proprietário de um lote tentou impedir a entrada deles e os policiais tiveram de se aproximar do local.

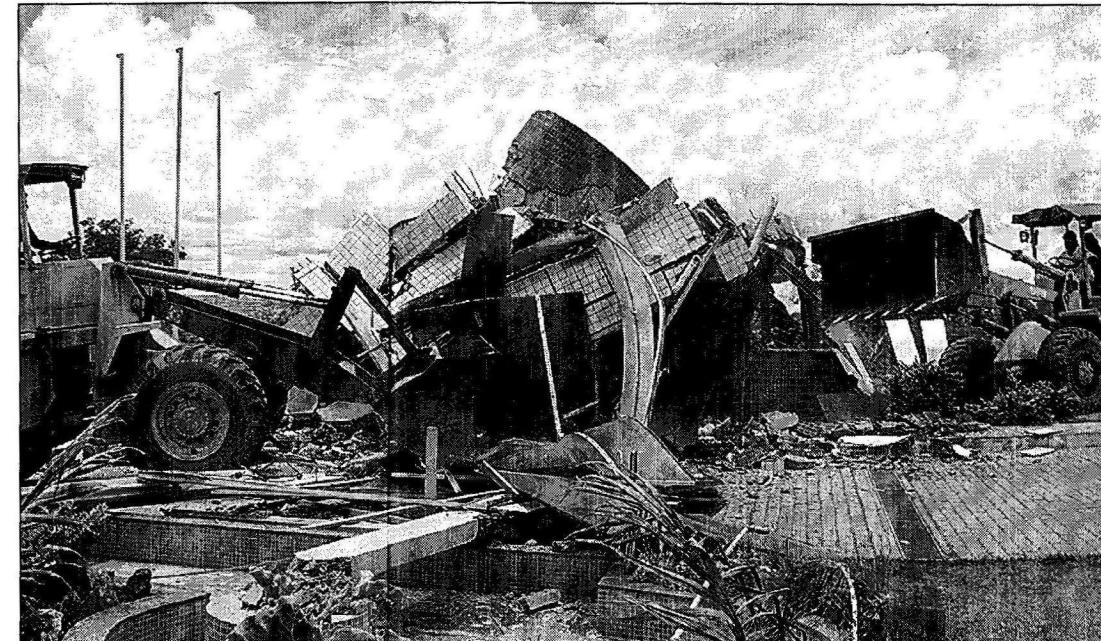
"Tenho uma missão específica: desobstruir alguns lotes e derrubar a guarita, por favor, deixe-me fazer meu serviço", pediu, em tom enérgico, o major Oliveira.



FOTOS: FRANCISCO STUCKERT



MAS NÃO houve jeito: o trator do Siv-Solo iniciou a derrubada da obra erguida há 3 anos ...



E QUE, em pouco mais de uma hora, estava no chão, como assim determinou a Terracap

Associação tenta resistir

No começo da tarde, o presidente da Associação dos Moradores do Condomínio Hollywood, Alcides Soares, vendo que a demolição era irreversível, tentou articular um movimento de resistência, pedindo para os condôminos subirem ao segundo andar da guarita.

Depois de muita conversa, os policiais militares conseguiram retirar as pessoas do local. No entanto, logo em seguida, Alcides tentou formar uma barreira humana em frente à guarita. "É mais fácil eu ir para o cemitério que derrubarem esta guarita", gritou o presidente da associação.

Mas a barreira foi desfeita assim que o major Guimarães ameaçou prender todos que impediam seu serviço. Depois de pouco mais de uma hora, a guarita estava no chão, descaracterizando o Condomínio Hollywood.

Condôminos vão à Justiça

O presidente da Associação dos Moradores do Condomínio Hollywood, Alcides Soares, diz que tomará todas as medidas possíveis para ser resarcido por perdas materiais e morais. "A guarita representa uma benfeitoria de preço incalculável, porque impediu a invasão do terreno", comenta.

O proprietário de um lote, Carlos Augusto Araújo, 41 anos, diz que também entrará na Justiça pedindo a prisão do presidente da Terracap, Eri Varela, e do governador Joaquim Roriz. "Nunca tive condições de comprar um terreno em Brasília; o lote que eu perdi seria meu primeiro imóvel", justifica Carlos Augusto, mostrando o Certificado de Posse do lote emitido pelo então secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Aires.

Apesar de toda a indignação e choro dos condôminos, por volta das 14h30 os lotes onde antes estava instalada a guarita foram desobstruídos. No lugar, só restou poeira e entulhos.